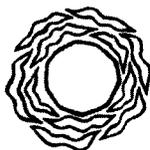


**Jesus Cristo,  
Vida do Mundo**



# Jesus Cristo, Vida do Mundo

**Afirmações Bíblicas**  
**Passagens Bíblicas**  
**Litanias e Orações**  
**Cânticos**



**edições  
liberdade**

1986



**Ciências da Religião**

Este livro orientou originalmente as reuniões litúrgicas realizadas durante a VI Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas, reunida em Vancouver, Canadá, em 1983. Os direitos autorais são do mesmo Conselho Mundial de Igrejas, gentilmente cedidos ao Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, junto ao Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil. O Programa Ecumênico agradece a ajuda financeira recebida do setor de publicações do mesmo Conselho Mundial de Igrejas que tornou possível esta edição em língua portuguesa.

*Capa:* Jyoti Sahi, da Índia, inspirada em João 12.24  
*Tradução da primeira parte:* Odair Pedroso Mateus  
*Tradução e adaptação dos cânticos:* Jaci C Maraschin

Departamento Editorial da Imprensa Metodista  
*Editor:* Laan Mendes de Barros  
*Coordenação de Arte:* Marta Cerqueira Leite Guerra  
*Arte-final:* Jair Soares da Silva  
Cláudia Moraes  
Eliseu Genari  
*Revisão:* Marília Schüller Ferreira Leão  
Fernando Cezar Moreira Marques  
*Fotolito, impressão e acabamento:* Imprensa Metodista

*Todos os direitos reservados*

Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências  
da Religião, IMS  
Rua do Sacramento 230, 09720, Rudge Ramos,  
São Bernardo do Campo, SP, Brasil  
Imprensa Metodista  
Avenida Senador Vergueiro, 1301, 09700,  
São Bernardo do Campo, SP, Brasil

Este livro é dedicado à memória de  
Doreen Potter (†1980) e Erik Routley  
(†1982) cujo trabalho, especialmente o  
que realizaram no hinário *Cantate Domino*,  
continua a enriquecer a música e a poesia  
da *oikoumene*.

# Índice

Introdução .....	7
Introdução à edição brasileira .....	9
Ordem do culto diário .....	11

## VIDA, DOM DE DEUS

I. Afirmações bíblicas .....	15
II. Passagens bíblicas .....	15
III. Leituras responsivas e litanias .....	16
IV. Orações .....	19

## A VIDA CONFRONTANDO E VENCENDO A MORTE

I. Afirmações bíblicas .....	25
II. Passagens bíblicas .....	26
III. Leituras responsivas e litanias .....	26
IV. Orações .....	32

## VIDA EM PLENITUDE

I. Afirmações bíblicas .....	37
II. Passagens bíblicas .....	38
III. Leituras responsivas e litanias .....	38
IV. Orações .....	41

## VIDA EM UNIDADE

I. Afirmações bíblicas .....	49
II. Passagens bíblicas .....	49
III. Leituras responsivas e litanias .....	50
IV. Orações .....	53

ATOS PENITENCIAIS .....	57
CREDOS .....	61
AFIRMAÇÕES DE FÉ CONTEMPORÂNEAS .....	65
ORAÇÕES DIVERSAS	
Para o início (do culto) .....	71
Por entendimento mútuo .....	72
Para o momento de silêncio .....	73
Na Eucaristia .....	73
(Para o fim do culto) .....	74
PROCEDÊNCIA DAS ORAÇÕES .....	76
CÂNTICOS .....	79
PROCEDÊNCIA DOS CÂNTICOS .....	126
PROCEDÊNCIA DAS ILUSTRAÇÕES .....	129

# Introdução

“Jesus Cristo, vida do mundo” foi o tema da VI Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, realizada em Vancouver, Canadá, de 24 de julho a 10 de agosto de 1983.

Cerca de quatro mil cristãos de todas as partes do mundo reuniram-se em torno desse tema. À luz da afirmação de que Jesus Cristo é a vida do mundo, examinaram o trabalho e o testemunho do Conselho Mundial de Igrejas durante os últimos sete anos e fixaram linhas mestras para o trabalho futuro.

A liturgia esteve no coração do programa da Assembléia. Em seu contexto aconteceram estudos, discussões e debates. Este livro foi preparado com a convicção de que o culto pessoal e comunitário inspira e dá forma a todo o nosso trabalho.

Em Vancouver, boa parte do culto — louvor e ação de graças, confissão de pecados, intercessões em favor de todo o mundo habitado, proclamação da palavra e celebração da eucaristia — realizou-se numa tenda especial. Sinal do povo peregrino, a tenda nos recorda a imagem da encarnação presente no Evangelho de João: Deus em Jesus Cristo armando a sua tenda entre nós, por nós e por toda a sua criação.

Vamos encontrar, logo no início do livro, uma ordem para o culto diário matutino. Preparada em março de 1982, numa consulta ecumênica internacional, essa ordem tem a finalidade de habilitar cristãos de diferentes origens a adorar juntos em unidade.

A primeira parte do livro compõe-se de material bíblico, leituras responsivas, litanias e orações relacionadas aos quatro subtemas da Assembléia. A segunda parte contém uma coleção de aclamações cantadas e outros cânticos igualmente associados ao tema da Assembléia.

Este livro reflete a igreja em sua riqueza ecumênica.  
É variado, tanto cultural quanto confessionalmente.  
Contém orações tradicionais e contemporâneas.  
Linguagem inclusiva de mulheres e homens é a norma.  
Os compiladores esperam que o livro ajude a ampliar  
nossos horizontes litúrgicos e que nos beneficiemos dessas  
formas litúrgicas oriundas de cristãos de  
outras culturas e tradições.

Embora o propósito imediato deste livro tenha sido  
o seu uso na Assembléia, ele é também oferecido na  
esperança de que enriqueça a vida litúrgica do povo de  
Deus em todos os lugares nos anos vindouros.

Somos gratos a todos os que contribuíram para este livro  
de liturgia. Registramos nossos agradecimentos a  
pessoas e organizações que nos autorizaram a  
utilização de material já publicado anteriormente.

### **Observação**

Para a tradução portuguesa de expressões e  
textos bíblicos recorreremos à orientação da  
Bíblia Sagrada (Editora Vozes, 1983),  
Bíblia de Jerusalém (Edições Paulinas, 1981),  
A Bíblia Sagrada, edição revista e atualizada no Brasil  
(Sociedade Bíblica do Brasil, 1969) e Salmos  
— a oração do povo de Deus (Edições Paulinas, 1982).  
Os textos do Credo Apostólico e da Oração Dominical  
são os aprovados pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs  
(CONIC) para uso em reuniões ecumênicas.  
O texto do Credo Niceno-Constantinopolitano foi  
aproximado, na medida do possível, do texto original grego.

# Introdução à Edição Brasileira

A edição original deste livro apareceu em quatro línguas: inglês, francês, alemão e espanhol. Os poucos brasileiros que tiveram o privilégio de participar na Assembléia de Vancouver voltaram lamentando que a riqueza litúrgica ali experimentada não pudesse ser prolongada nas igrejas brasileiras. O Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, por meio de seu setor editorial, achou que essa experiência poderia ser trazida para o nosso meio e não mediu esforços para tornar realidade essa justa aspiração. O departamento de publicações do Conselho Mundial de Igrejas mostrou-se receptivo e não apenas nos cedeu os direitos como também nos deu substancial ajuda para os trabalhos de editoração.

A primeira parte da obra foi traduzida pelo professor Odair Pedroso Mateus do Seminário Teológico Presbiteriano Independente de São Paulo. A parte musical deu-nos, como se pode imaginar, muito trabalho, mas fomos ajudados por diversas pessoas que se prontificaram a cantar as novas letras e sentir a sua fluência em nossa língua.

Queremos agradecer, em especial, a ajuda que nos foi dada pelo estudante de música e teologia, João Takao Shirahata e pela senhorita Hatsumi Tsuzuki que copiou as partituras.

A publicação desta obra no vernáculo não se faz apenas para atender aos pedidos dos que participaram na reunião do Canadá. As igrejas evangélicas, nas últimas décadas, têm-se esforçado para aprimorar o culto e têm buscado ajuda litúrgica em muitos lugares.

Este livro situa-se nessa linha. Trata-se de um “auxílio” e não de um “manual”. Esperamos que sirva de inspiração para novas formulações de responsos, litanias, orações e cânticos.

A inserção dos 62 cânticos mais os 4 responsos cantados deve ser vista, igualmente, nessa mesma linha de “ajuda”. Em geral, cantamos apenas os hinos dos

nossos hinários denominacionais, ignorando a existência de vasto acervo no setor, tanto antigo como contemporâneo.

Além disso, como os leitores podem constatar, a seleção dos cânticos oferece exemplos de música litúrgica das mais variadas tendências e dos mais diversos países. Este cancionário, naturalmente, não pretende substituir nossos hinários, nem mesmo os esforços que vêm sendo feitos por este Brasil afora para a criação de música autenticamente brasileira para a liturgia. Trata-se, apenas, de um enriquecimento. A Imprensa Metodista, por meio de seu setor editorial, uniu-se ao Programa Ecumênico assumindo parte do empreendimento, ao torná-lo também seu e orientou tecnicamente a edição, a impressão e, agora, a distribuição.

Jaci C Maraschin

Editor do Programa Ecumênico de Pós-Graduação

# Ordem do Culto Diário

Canto

Música para meditação

Invocação trinitária (pelos celebrantes)

Doxologia (Santo, Santo Santo. . .)

Salmo penitencial

Confissão

Introdução da Palavra de Deus:

Procissão do Evangelho, da luz (Pão) — (todos de pé)

Leitura bíblica

Aclamação

Meditação sobre a palavra

Intercessões — cada uma seguida do Kyrie Eleison

Oração silenciosa

Oração do Senhor

(Bênção do Pão)

Graça: “A graça. . .”

Canto



O pavão simboliza a imortalidade, e o jarro,  
a água da vida

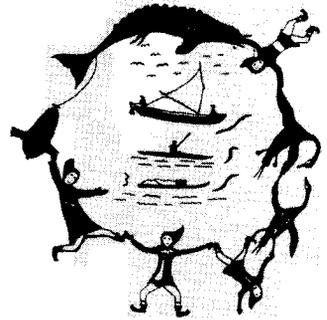
**Vida, Dom de Deus**

**Vida, Dom de Deus**



# Vida, Dom de Deus

# Vida, Dom de Deus



## I. Afirmações bíblicas

- a. Ora, a terra estava vazia e vaga, as trevas cobriam o abismo, um vento de Deus pairava sobre as águas. Deus disse: “Haja luz” e houve luz. (Gênesis 1.2-3)
- b. “Foi o espírito de Deus que me fez, e o sopro do Todo-poderoso que me animou.” (Jó 33.4)
- c. “Assim disse o Senhor: Eis que vou colocar diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.” (Jeremias 21.8)
- d. E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna e esta vida está em seu Filho. (1 João 5.11)

## II. Passagens bíblicas

Salmos 8 e 104: Glória de Deus e dignidade humana

Salmo 139: A presença de Deus

Oséias 11.1-4, 8, 9: Deus cuidando do povo

Deuteronômio 30.11-14, 19-20: Escolha entre vida e morte

João 1.1-14: A Palavra da Vida

João 3.16-21: A nova vida

João 6.36-40: O Pão da Vida

Atos 17.24-28: Vida em Deus



*Deus penetra profundamente em todas as coisas,  
de Gaumana Gauwrrain*

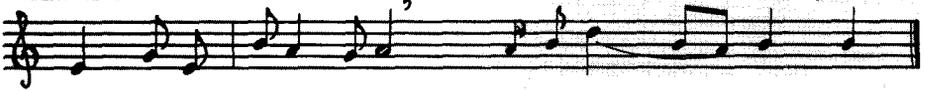
### III. Leituras responsivas e litanias

#### *Sede de Deus* ■

Ah! todos vós que tendes sede, vinde à água.  
Vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei;  
comprai sem dinheiro, e sem pagar, vinho e leite.

Salmo 42.2

I-to Loh, Formosa



Mi-nha al-ma an- sei-a por Deus, pe - lo Deus - vi - vo.

Por que gastais dinheiro com aquilo que não é pão, e o produto do vosso trabalho com aquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me com toda atenção e comei o que é bom; haveis de deleitar-vos com manjares revigorantes.

*Minha alma anseia por Deus, pelo Deus vivo.*

Escutai-me e vinde a mim, ouvi-me e haveis de viver. Farei convosco uma aliança eterna.

*Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.*

Buscai a Deus enquanto Ele pode ser achado, invocai-o enquanto Ele está perto.

*Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.*

■ *Chama-nos outra vez*

Deus criador,  
Ao assoprar tua própria vida em nosso ser tu nos deste  
o dom da vida:

Tu nos colocaste nesta terra  
com seus minerais e águas,  
flores e frutos  
com suas criaturas vivas de graça e beleza!

Tu nos confiaste o cuidado da terra.

Hoje tu nos chamas:

“Onde estás? Que fizeste?”  
(silêncio)

Nós nos escondemos envergonhados, pois estamos nus.  
Nós violamos e saqueamos a terra;  
Nós nos recusamos a compartilhar os recursos da terra.  
Procuramos nos apropriar do que não é nosso, mas teu.

*Deus criador, perdoa-nos e reconcilia-nos com tua criação.*

Deus de amor,  
Tu nos deste o dom dos povos —  
culturas, raças e cores,  
para que os amemos, para que cuidemos deles e com  
eles compartilhemos nossas vidas.

Hoje tu perguntas:  
“Onde está teu irmão? Onde está tua irmã?”  
(silêncio)

Nós nos escondemos, com vergonha e com medo.  
Pobreza, fome, ódio e guerra dominam a terra;  
Os refugiados, os oprimidos e os silenciados clamam a ti.

*Deus de amor, perdoa-nos e reconcilia-nos contigo e com  
os outros.*

DEUS CRIADOR E DEUS DE AMOR,  
ENSINA-NOS QUE TUA É A TERRA E O QUE NELA  
EXISTE,  
O MUNDO E SEUS HABITANTES.  
CHAMA-NOS OUTRA VEZ PARA ZELAR PELO  
DOM DA VIDA.

*Dá-nos vida* ■

Santo Espírito, Criador,  
No princípio tu pairavas sobre as águas;  
Tu sopras vida em toda criatura;  
Sem ti toda criatura viva morre e retorna ao nada,

*Santo Espírito, vem sobre nós.*

Santo Espírito, Consolador,  
Por ti nascemos de novo como filhos e filhas de Deus;  
Tu nos fazes templos vivos de tua presença,  
Tu oras em nós com orações profundas demais para serem  
exprimidas em palavras,

*Santo Espírito, vem sobre nós.*

Santo Espírito, Senhor e Doador da vida,  
Tu és luz e nos trazes luz;  
Tu és bondade, e fonte de toda bondade,

*Santo Espírito, vem sobre nós.*

Santo Espírito, Sopro da vida,  
Tu santificas e sopras vida em todo o corpo da Igreja;  
Tu habitas em cada um de seus membros,  
E um dia darás nova vida aos nossos corpos mortais.

*Santo Espírito, vem sobre nós*

#### IV. Orações

##### ■ Adoração

Supremo Senhor do Universo,  
Tu plenificas e sustentas todas as coisas ao nosso redor;  
Com o toque de tua mão transformaste o caos em ordem  
e as trevas em luz.  
Escondeste energias desconhecidas no coração da  
matéria.  
O esplendor do sol e a radiação suave da lua irrompem  
de ti.  
Colocas em movimento ordenado incontáveis estrelas e  
planetas.

*O galo, meu amigo,  
de Aloï Pilioko*



És a origem do calor do fogo e da força do vento,  
do frescor da água e da firmeza da terra.  
Profundos e maravilhosos são os mistérios de tua  
criação.

*Nós te adoramos, tu que estás além de toda forma!  
Tu dás forma a todas as coisas, Senhor de toda criação.*

Deus de toda salvação,  
Tu nos formaste à tua imagem.  
Tu nos formaste, homem e mulher,  
desejando nossa união e harmonia.  
Confiaste a terra ao nosso cuidado  
e prometeste tua bênção à nossa descendência.  
Deste-nos o espírito de discernimento para te conhecer,  
o poder da palavra para celebrar tua glória,  
a força do amor para nos darmos a ti em alegria.

Desse modo maravilhoso, ó Deus,  
tu nos chamastes para partilhar  
de teu próprio ser,  
de teu conhecimento,  
de tua felicidade.

*Na unidade do Espírito Supremo,  
Por Jesus Cristo que une todas as coisas em sua plenitude,  
Nós e toda a criação damos-te  
honra e glória, graças e louvor,  
culto e adoração,  
agora, em todos os tempos, para todo o sempre. Amém.*

## ■ A alegria da criação

Damos-te graças, Deus misericordioso,  
pela beleza da terra e do mar;  
pela riqueza das montanhas, planícies e rios;  
pela música dos pássaros e a formosura das flores.

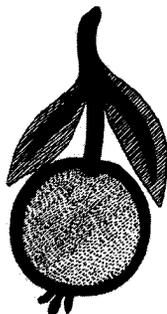
Louvamos-te por esses dons excelentes,  
e oramos para que possamos preservá-los para nossa  
posteridade.  
Concede que possamos continuar desfrutando com gratidão  
da riqueza da tua criação;  
para honra e glória do teu nome, agora e para sempre. Amém.

### *A glória da criação* ■

Senhor dos Senhores, Criador de todas as coisas, Deus de todas as coisas, Deus do sol e da chuva, que criaste a terra com um pensamento, e nos criaste com o teu sopro. Senhor, nós trazemos a colheita. A chuva regou a terra, e do barro o sol extraiu a mandioca e o cereal. Tua misericórdia fez chover bênçãos e mais bênçãos sobre nossa terra.

Os riachos se transformaram em rios; as terras encharcadas se transformaram em lagos. Vacas gordas e saudáveis se alimentam no mar verde das pastagens. A chuva poliu as paredes de barro; os mosquitos pereceram nas cheias. Senhor, a batata-doce é nutritiva como a carne, a mandioca se dissolve na boca, e as laranjas, em seu brilho deslumbrante, querem romper suas cascas.

Senhor, a natureza rende graças e tuas criaturas rendem graças. Teu louvor cresce em nós como o grande rio. Senhor dos senhores, Criador e Provedor, agradecemos-te em nome de Jesus Cristo. Amém.



**A Vida Confrontando  
e Vencendo a Morte**

**A Vida Confrontando  
e Vencendo a Morte**

# **A Vida Confrontando e Vencendo a Morte**

# **A Vida Confrontando e Vencendo a Morte**



O pelicano simboliza o sacrifício de Cristo na cruz. Segundo a lenda, ele fere o próprio peito para alimentar os filhotes com seu sangue

## **I. Afirmações bíblicas**

- a. Eu sei que o Senhor faz justiça ao pobre e defende o direito dos indigentes. (Salmo 140.12 ou 13)
- b. Ele acaba com as guerras até ao extremo da terra, quebra os arcos, despedaça as lanças, e atira os carros no fogo. (Salmo 46.9 ou 10)
- c. “Por que procurais entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou!” (Lucas 24.5-6)
- d. “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crer em mim, ainda que esteja morto, viverá. E quem vive e crê em mim, jamais morrerá.” (João 11.25-26)
- e. “Pois quem quiser salvar a vida há de perdê-la, mas quem perder a vida por amor de mim e pela causa do Evangelho, há de salvá-la.” (Marcos 8.35)

## II. Passagens bíblicas

- Isaías 40.1-8: A voz no deserto  
Ezequiel 37.1-14: A visão do vale de ossos secos  
Marcos 8.31-9.1: O caminho da cruz  
Romanos 6.7-11: Mortos para o pecado, mas vivos em Cristo  
1 Coríntios 15.12-20: O fundamento da esperança  
Hebreus 13.12-16: Fora dos muros da cidade  
1 João 3.11-18: Amor em ação

## III. Leituras responsivas e litanias

### *A criação em dores de parto*

Os sofrimentos da vida presente não têm comparação  
alguma com a glória futura que se manifestará.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas  
havam passado.*

A criação aguarda ansiosamente a manifestação dos  
filhos de Deus.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas  
havam passado.*

A criação foi sujeita à vaidade, não voluntariamente  
mas pela vontade daquele que a sujeitou em esperança.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas  
havam passado.*

A criação será libertada do cativeiro da corrupção para  
participar da liberdade gloriosa dos filhos de Deus.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas  
haviam passado*

Toda a criação até agora geme e sente dores de parto.  
E não somente ela mas também nós que temos os  
primeiros frutos do Espírito gememos dentro de nós  
mesmos, aguardando a adoção como filhos e filhas, a  
redenção de nosso corpo.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas  
haviam passado.*

### ■ *Ato de penitência*

Senhor, nossos corações carregam o peso  
do sofrimento de todas as épocas:  
das cruzadas e dos holocaustos  
de milhares e milhares de anos.  
O sangue das vítimas ainda está quente,  
Os gritos de angústia ainda são ouvidos na noite.  
A ti levantamos nossas mãos.

*Temos sede de ti numa terra sedenta.*

Senhor, que nos amas como pai,  
que cuidas de nós como mãe,  
que vieste partilhar nossa vida como irmão,  
confessamos-te nosso fracasso em viver como teus filhos,  
como irmãos e irmãs unidos pelo amor.  
A ti levantamos nossas mãos.

*Temos sede de ti numa terra sedenta.*

Temos usado mal o dom da vida.  
A vida boa de alguns é baseada na dor de muitos;  
o prazer de uns poucos é baseado na agonia de milhões.  
A ti levantamos nossas mãos.

*Temos sede de ti numa terra sedenta.*

Nós cultuamos a morte em nossa busca de ter mais e mais;  
nós cultuamos a morte quando ansiamos pela nossa  
própria segurança,  
pela nossa própria sobrevivência, pela nossa própria paz,  
como se a vida pudesse ser dividida,  
como se o amor pudesse ser dividido,  
Como se Cristo não tivesse morrido por todos.  
A ti levantamos nossas mãos.

*Temos sede de ti numa terra sedenta.*

Senhor, perdoa-nos por vivermos de um modo que nega a vida,  
e ensina-nos outra vez o que significa ser teus filhos.  
A ti levantamos nossas mãos.

*Temos sede de ti numa terra sedenta.*

### ■ *Senhor, dá-nos poder*

Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e se compadeceu dela. . .

A hora já estava bem avançada, quando os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram:

“Este lugar é deserto e já passou da hora. Despede-os para irem aos sítios e aldeias da redondeza comprar alguma coisa para comer”.

Em resposta Jesus lhes disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

(silêncio)

Senhor, nós nos lembramos de milhões de pessoas, em nosso mundo, que terão fome no dia de hoje:

todos aqueles que não têm nem mesmo o mínimo necessário para viver, para os quais a própria vida se tornou um fardo. . .

*Das profundezas clamamos a ti, Senhor. Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.*

... Jesus ficou só com a mulher, que permanecia ali.  
Erguendo-se, disse para a mulher: “Mulher, onde eles  
estão? Ninguém te condenou?”

Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”.

Jesus lhe disse: “Nem eu te condeno. Vai, e de agora em  
diante, não peques mais”.

(silêncio)

Sl 130.1 e 2 Joseph Gelineau, França

Das profundezas clamamos a ti, Se - nhor. Es - cu - ta a nossa voz e ou - ve a nos -  
sa ora - ção.

Senhor, nós nos lembramos de todos aqueles que,  
por causa de sua casta ou classe, cor ou sexo,  
são explorados e marginalizados.  
Lembramo-nos das forças da opressão que atropelam o povo,  
dos sistemas injustos que abatem o ânimo do povo  
e roubam os direitos e a dignidade do povo.

*Das profundezas clamamos a ti, Senhor. Escuta a nossa  
voz e ouve a nossa oração.*

... Descia pelo mesmo caminho um sacerdote. Quando ele  
viu o homem, passou pelo outro lado...

(silêncio)

Senhor, trazemos à tua presença as igrejas e o povo cristão  
do mundo todo.  
Muitas vezes temos silenciado, passando pelo outro lado;  
Muitas vezes temos sido indiferentes;  
Muitas vezes temos sido parte das forças que destróem a vida.

*Das profundezas clamamos a ti, Senhor. Escuta a nossa  
voz e ouve a nossa oração.*

Então Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e puseram-na sobre a cabeça e cobriram com um manto de púrpura . . .

Ele perguntou a Jesus: “De onde és tu?” Mas Jesus não lhe deu resposta.

Disse-lhe então Pilatos: “Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para te soltar e para te crucificar?”

(silêncio)

Senhor, nós nos recordamos de toda autoridade que trata o povo como se o povo nada fosse —

Regimes militares e ditaduras,  
prisões solitárias e leis injustas,  
a indústria da guerra e a ambição política desenfreada.

*Das profundezas clamamos a ti, Senhor, Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.*

Jesus se levantou para fazer a leitura. Abrindo o manuscrito encontrou a passagem onde se lia:

“O Espírito do Senhor está sobre mim,  
porque ele me ungiu  
para anunciar boas novas aos pobres;  
para proclamar libertação aos aprisionados,  
a recuperação da vista aos cegos;  
para pôr em liberdade os oprimidos,  
e anunciar um ano de graça do Senhor”.

(silêncio)

Senhor, afirmamos nossa esperança em tua presença no mundo.

Tu vês os feridos e os quebrantados, e dizes:

“Estes são meus irmãos e minhas irmãs”.

*Senhor, inspira-nos com teu amor,  
desafia-nos com tua verdade,  
dá-nos o poder de tua força,  
Para que vivamos pela vida em meio à morte.*

## IV. Orações

### *Celebração da Vida* ■

Em meio à fome e à guerra  
*celebramos a promessa de satisfação e paz.*

Em meio à opressão e à tirania  
*celebramos a promessa de serviço e liberdade.*

Em meio à dúvida e ao desespero  
*celebramos a promessa de fé e esperança.*

Em meio ao medo e à traição  
*celebramos a promessa de alegria e lealdade.*

Em meio ao ódio e à morte  
*celebramos a promessa de amor e vida.*

Em meio ao pecado e à ruína  
*celebramos a promessa de salvação e renovação.*

Em meio à morte por todo lado  
*celebramos a promessa do Cristo vivo.*

### *Pela Paz* ■

Louvamos-te, Espírito Santo, nosso defensor e Confortador.  
Ajuda-nos a afirmar a vida em meio à morte,  
apoiando-nos em nosso confronto com o poder da destruição,  
animando-nos a transformar espadas em arados  
e lanças em podadeiras,  
a fim de que os lobos e as ovelhas vivam juntos em paz,  
para que a vida seja celebrada e a criação restaurada como a  
habitação dos viventes.

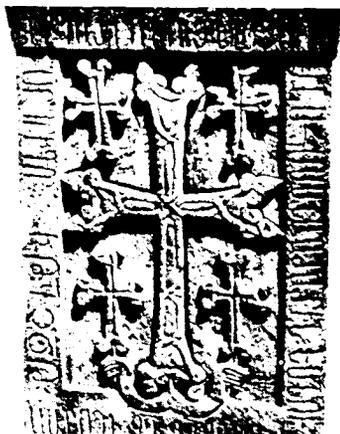
Espírito Santo, nós te louvamos;  
ajuda-nos a afirmar a vida em meio à morte.

## ■ *Oração de intercessão*

Senhor,  
Deus de justiça e paz  
que estás ao lado dos que são pobres,  
que nos chama a ser voz dos sem voz,  
nós te rogamos  
pelos que têm sido vítimas da injustiça da guerra e da  
ambição.

Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

*Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.*



As cinco cruzes representam  
as cinco chagas de Cristo

Pelos habitantes de Hiroshima e Nagasaki,  
Bikini e Enitwetok,  
Kwajalein e Mururoa,  
Fangataufa e Ilha Christmas,  
Ilha Johnson e Monte Bello,  
Emu e Maralinga:

Povos do Pacífico cuja terra e mar preciosos têm sido  
violentados por explosões nucleares.

Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

*Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.*

Pelos que hoje sofrem doenças, deformações genéticas,  
ou perderam aqueles que amam, em consequência de  
radiações nucleares.

Que seus espíritos não se abatam com a dor de seus corpos.  
Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

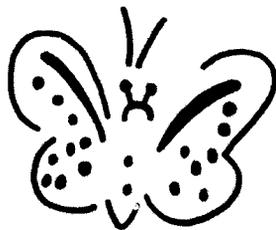
*Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.*

Por aqueles cuja terra e mar estão sob ameaça de  
contaminação radioativa, por causa do abandono de detritos  
nucleares e da passagem de navios nucleares.  
Que tenham sua vitalidade e saúde preservadas, e que possam  
viver em paz e em esperança.  
Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

*Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.*

Oramos para que tua promessa de justiça possa se tornar  
real para aqueles em favor de quem nós intercedemos.  
Que possam se libertar para a vida em liberdade e amor.  
Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

*Escuta a nossa voz e ouve nossas orações,  
pois tu és gracioso,  
tu és aquele que devemos temer,  
aquele que perdoa,  
aquele que fortalece,  
aquele que conforta. Amém.*



A borboleta simboliza a ressurreição de Cristo

**Vida em Plenitude**

**Vida em Plenitude**

# Vida em Plenitude

# Vida em Plenitude



Os sete dons do Espírito Santo

## I. Afirmações bíblicas

- a. Porque contigo está a fonte da vida, e através de tua luz vemos a luz. (Salmo 36.9 ou 10)
- b. Porque o país estará repleto do conhecimento do Senhor, como as águas que enchem o mar. (Isaías 11.9)
- c. Eu vim para que tenham vida e a tenham em plenitude. (João 10.10b)
- d. Porque a vida se manifestou e nós vimos e testemunhamos, anunciando-vos a vida eterna que estava com o Pai e nos foi manifestada. (1 João 1.2)

## II. Passagens bíblicas

Salmo 84: Anseio por Deus  
Deuteronômio 8.11-20: Lembrai-vos do vosso Deus  
Isaías 2.1-4: Promessa de paz  
Lucas 4.16-21: As boas-novas do Reino  
Efésios 3.14-21: Plenitude de vida  
Colossenses 2.6-10: Transbordando em ação de graças

## III. Leituras responsivas e litanias

*De sua plenitude* ■

No princípio Deus criou o céu e a terra.  
A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam o Oceano . . .  
Deus disse: “Faça-se a luz”! E a luz se fez . . . E Deus viu tudo  
quanto havia feito e achou que estava muito bom.

Jo 1.16 Dawn Ross, Canadá

De su - a ple - ni - tu - de re - ce - be - mos gra - ça so - bre gra - ça.

The image shows a single line of musical notation on a five-line staff. It begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of eighth and quarter notes, with some beamed eighth notes. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The text is: 'De su - a ple - ni - tu - de re - ce - be - mos gra - ça so - bre gra - ça.'

E o verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça  
e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do  
unigênito do Pai.

*De sua plenitude recebemos graça sobre graça.*

Portanto, quem está em Cristo, é criatura nova. O velho se  
passou e um mundo novo se fez. Tudo isso vem de Deus,  
que nos reconciliou por Cristo e nos confiou o ministério  
da reconciliação.

*De sua plenitude recebemos graça sobre graça*